

Editorial RBCM 22(2) 2014

*Que acham se delirarmos por um pouquinho de tempo?
Que acham se fecharmos os olhos para além da utopia
para imaginar um outro mundo possível?
O ar estará limpo de todos os venenos
que não venham dos medos humanos
e das humanas paixões.[...]
Os economistas não chamarão nível de vida,
o nível de consumo.
Nem chamarão qualidade de vida,
a quantidade de coisas.[...]
A comida não será uma mercadoria
e nem a comunicação, um negócio.
Porque a comida e a comunicação são direitos humanos.
Ninguém morrerá de fome
porque ninguém morrerá de indigestão.*

O direito de sonhar de Eduardo Galeano

O segundo número da Revista Brasileira de Ciência e Movimento convida a um tempo de utopia, de sonho, de afirmação de que a vida em sua plena dignidade é possível por meio da partilha dos saberes que realizamos. Desfrutem dos desafios que os estudos a seguir nos trazem.

Uma preocupação crescente nas pesquisas é com o nível de atividade física de escolares do ensino fundamental. Três estudos ocupam-se desta temática. Um deles avaliou a sua flexibilidade e constatou que as meninas foram mais flexíveis que os meninos, apontando que estes devem ser estimulados à prática de exercícios de flexibilidade. Outro estudo relacionou a obesidade infantil e o índice de reprovação escolar e seus resultados demonstraram que alunos que apresentaram um risco para sobrepeso corporal, tem um alto nível de insatisfação com a imagem corporal, uma baixa motivação e um grande déficit nos níveis de atenção. Frente a estes achados, a atuação do professor de educação física se faz pertinente nos anos iniciais do ensino fundamental, uma vez que o estímulo à prática de atividade física influencia positivamente o perfil físico das crianças, melhorando a percepção da imagem corporal, além de atuar sobre aspectos de motivação, ansiedade e atenção, podendo favorecer o desempenho escolar. Outro estudo ocupando-se da mesma temática indicou que crianças obesas são frequentemente excluídas de esportes, jogos e brincadeiras ativas, porque acreditam serem menos habilidosos, possivelmente afetando a percepção de competência motora, a qual foi identificada como um fator importante de ser considerado ao delinear intervenções e aulas de educação física que almejam aumentar os níveis de atividade física.

O público jovem foi preocupação de dois estudos, um que buscou verificar a validade do uso do ponto de inflexão da frequência cardíaca na identificação do primeiro limiar de lactato e do limiar de variabilidade da frequência cardíaca em teste progressivo em cicloergômetro e o outro comparou as características antropométricas e *performance* aeróbia e anaeróbia de adolescentes jogadores de futebol, concluído que a idade cronológica determina as diferenças nas características antropométricas e nos desempenhos físico de jovens jogadores

As mulheres fizeram parte de quatro pesquisas. Um dos estudos analisou a concordância de três instrumentos de medidas de amplitude da coluna cervical em mulheres universitárias, concluindo que em casos de aplicação clínica, qualquer um dos instrumentos pode ser empregado para avaliação. Entretanto, para a flexão da coluna cervical, deve haver certa cautela quanto à escolha do instrumento, tendo em vista a diferença existente entre os escores produzidos. Outro estudo comparou o efeito de 12 semanas de treinamento com instabilidade e treinamento de força na composição corporal e força de mulheres jovens, concluindo que apesar

de ambos os métodos terem apresentado efeito nas variáveis analisadas, o primeiro parece ser uma boa alternativa ao outro bastante difundido para mulheres jovens. Com público semelhante, um terceiro estudo teve como objetivo analisar a relação do índice do arco plantar com o equilíbrio postural, concluindo que indivíduos que possuem maior rebaixamento do arco longitudinal medial, ou seja, maior índice do arco plantar, apresentam maior oscilação postural. No quarto estudo, mulheres de meia idade e idosas fizeram parte da amostra e o estudo buscou analisar no processo de envelhecimento a redução da massa muscular, a qual é associada, por exemplo, ao comprometimento da capacidade funcional. Entre os resultados encontrou-se que a força de preensão manual direita aumentou e o treinamento específico de flexão e extensão de punho pouco contribuiu para o aumento da força de preensão manual em mulheres, especialmente as idosas.

Diversos estudos observaram redução significativa no desempenho de repetições máximas após aplicação do alongamento estático, nesse sentido um dos estudos verificou o efeito agudo do alongamento estático nos antagonistas sobre o desempenho de repetições dos agonistas, constatando-se ao final da pesquisa que este procedimento pode promover melhora significativa no desempenho de repetições dos agonistas. Outro estudo ocupou-se da análise em pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica da utilização do teste de força ao correlacionar com a capacidade funcional e a qualidade de vida em um programa de reabilitação pulmonar, concluindo que a avaliação e evolução do programa de exercícios físicos pelo teste aplicado foram eficazes. Outro estudo indicou que praticantes de ginástica laboral tendem a ser menos estressados e a ter um estilo de vida mais saudável em relação aos não praticantes. Um estudo com modelo teve como objetivo analisar o peso, a espessura e o diâmetro interno do ventrículo esquerdo de rato Wistar após dois meses de treinamento combinado resistido e aeróbico, evidenciando que esse tipo de treinamento aumentou a cavidade do ventrículo ao mesmo tempo em que aumentou a espessura da sua parede.

A formação de professores de Educação Física foi objeto de uma pesquisa participante apontando que existem algumas deficiências na formação inicial que se materializam na prática pedagógica e podem ser sanadas por meio de programas de formação continuada que estimulem e levem em consideração a reflexão dos professores sobre sua prática pedagógica.

Outro estudo de caráter histórico apresentou como práticas equestres incorporaram elementos de esportivização, em Porto Alegre, entre meados do século XIX e o início do século XX, tratando-as como práticas culturais que produzem representações diversas. Em um ensaio sobre o uso do álcool e drogas psicoativas identificou que as práticas corporais podem contribuir para prevenção e recuperação de pessoas dependentes. No âmbito das revisões, um dos estudos analisou a força como componente de programas de treinamento para o rendimento no meio líquido e buscou levantar a evolução da ciência e da tecnologia nas variações metodológicas sobre o treinamento de força muscular na natação ao longo dos anos. Outro estudo de revisão analisou os escritos científicos referentes ao saque no tênis de campo, considerando a abordagem biomecânica, com a finalidade de verificar evidências de pesquisas sobre o “estado da arte” e a tendência dos estudos sobre este tema. Considerando a perspectiva de artigos de ponto de vista novidades são apontadas na área da fisiologia do exercício na compreensão do mecanismo de ação do lactato podendo trazer mudanças significativas.

No calor das utopias que nos levam a afirmar que somos capazes de construir novos mundos e saberes vamos entrar em diálogo com as pesquisas que ora se apresentam.

Tânia Mara Vieira Sampaio
Junior Vagner Pereira da Silva
Jonato Prestes
Editores